



Marzo 2015

HOMICÍDIO NA FRONTEIRA: um estudo de caso sob o prisma dos jornais das cidades gêmeas de Santana do Livramento (Brasil) e Rivera (Uruguai)

Odilon Leston Júnior¹

Leonardo Betemps Kontz²

Fábio Souza da Cruz³

RESUMO

O presente trabalho é resultado de um estudo dos homicídios ocorridos na fronteira entre Brasil e Uruguai. A cidade escolhida para a realização da pesquisa de campo foi Santana do Livramento, durante os anos de 2009 a 2011. A tipificação do crime escolhido pelo autor deu-se graças à ênfase do tema, já que pode gerar acirramentos de identidade nacional e fortalecimento bélico nas fronteiras nacionais. Considerando que a abordagem desta pesquisa de campo, refere-se às notícias sobre homicídios, acontecidos nas cidades de Santana do Livramento, no Brasil. Trataram-se, também, dos métodos de estudo, análise dos jornais, A Platéia e O Correio do Pampa, e o modo como os referidos jornais abordam os crimes ocorridos naquela região fronteira. Com a finalidade de realizar uma pesquisa de campo, qualitativa, foi escolhido, como método referencial, a *Análise Textual Discursiva* (ATD). Através da Análise Textual Discursiva observando a linguagem e até mesmo o destaque para as notícias publicadas, é possível caracterizar se a mídia local possui interesse, mesmo que de forma intencional em seu editorial, de proporcionar acirramentos entre os habitantes da região de fronteira.

Palavras – chave: homicídio; Livramento; Rivera; jornais; Análise Textual Discursiva.

¹ Mestre em Política Social pela Universidade Católica de Pelotas. Professor de ensino Fundamental e Médio no SESI/ FIERGS.

² Mestre em Ciências Sociais, MBA em Administração e Marketing e Especialização em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal de Pelotas. Professor de Pós-Graduação e Graduação nos cursos de Administração, Gestão, Marketing e Recursos Humanos. Vice Diretor de Educação SESI/ Pelotas

³ Doutor em Cultura midiática e Tecnologias do Imaginário pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e pós-doutorado em Direitos Humanos, Mídia e Movimentos Sociais pela Universidade Pablo de Olavide. Atualmente é professor adjunto do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas.

ABSTRACT

This work is the result of a study of the homicides occurred on the border between Brazil and Uruguay. The city chosen for the research field was Santana do Livramento, during the years 2009 to 2011. The typification of crime chosen by the author gave thanks to the emphasis on the topic, since it can generate acirramentos strengthening of national identity and national border war. First, we intend to demonstrate the characteristics of the formation of the State of Rio Grande do Sul and the aspects of globalization that currently tangent cultural practices and interfere in the construction or reflection on the imaginary city. Whereas the approach of this research field, refers to news about murders happened in the cities of Santana do Livramento. Were treated, also, methods of study, analysis of newspapers, The Orchestra and The Mail Pampa, and how those papers address the crimes occurred in the border region. In order to conduct a field survey, qualitative, was chosen as the reference method, the Discourse Textual Analysis (DTA). Through Textual Analysis Discursive observing the language and even the highlight to the news published, it is possible to characterize the local media have an interest, even if intentionally in his editorial, provide acirramentos among the inhabitants of the border region.

Keywords: murder; Livramento; Rivera; newspapers; Textual Analysis Discursive.

INTRODUÇÃO

Este artigo aborda os homicídios ocorridos na Fronteira entre Brasil e Uruguai. A cidade escolhida para a realização da pesquisa de campo foi Santana do Livramento, durante os anos de 2009 a 2011. A tipificação do crime escolhido pelo autor deu-se graças à ênfase do tema o qual pode gerar acirramentos de identidade nacional e fortalecimento bélico nas fronteiras nacionais.

A segunda parte reflete sobre o início do século XXI, são notáveis as mudanças rápidas da economia e nas demais áreas, além de se observar a consolidação do neoliberalismo e da globalização. Mesmo que contra a vontade do povo, obteve-se um novo modo de vida, onde se adquiria, facilmente, desde produtos comerciais importados e, até mesmo, informações instantâneas dos fatos ocorridos no mundo.

Finalizando este trabalho, serão discutidos os homicídios na região e a dimensão destes crimes, comparados com a média nacional brasileira. Serão analisados os dados da Secretaria de Segurança do Estado do Rio Grande do Sul, além de autores como Fernando Salla, o qual explica a dimensão dos homicídios em zonas de fronteira.

No estudo sobre a fronteira, pode-se verificar a existência de sentimentos distintos sobre a identidade entre os habitantes, existindo uma dicotomia neste quesito: a primeira seria uma pacificação positiva na região, existindo uma convenção cultural e lingüística entre ambos os países ou um polo negativo na região, com um acirramento e defesa da identidade nacional.

Outro importante ponto é a formação histórica da imprensa gaúcha, como esta foi criada e verificar que, sua principal atuação, durante os séculos XVIII e XIX, era a defesa de um determinado grupo político.

Através da Análise Textual Discursiva (ATD), observando a linguagem e, até mesmo, o destaque para as notícias publicadas, pode-se caracterizar se a mídia local, que possui interesse, mesmo que de forma intencional, em seu editorial de proporcionar acirramentos entre os habitantes da região de fronteira.

Nesta pesquisa, foram analisadas variadas reportagens apresentadas nas páginas policiais e como estes se posicionaram. Graças à Análise Textual Discursiva foi possível esta análise dos dados.

1 Homicídio na fronteira de Santana do Livramento

Segundo o Código Penal Brasileiro, o homicídio é o crime onde ocorre o assassinato de outrem, podendo verificar sua pena e tipificação de crime nos artigos 121 e 157.

Art. 121. Matar Alguém;
Pena - Reclusão de 6 (seis) a 20 (vinte) anos. (Código Penal, 2010, p .267)

O artigo a seguir é um agravante de pena, encontrado no código penal brasileiro, sendo exposto nesta dissertação por ser considerado um dos crimes de homicídio com maior freqüência em zona de fronteira.

Art. 157. Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante a grave ameaça ou violência a pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido a possibilidade de resistência. (Código Penal, 2010, p .267)
§ 3º Se da violência resulta lesão corporal grave, a pena é de reclusão, de 7 (sete) a 15 (quinze) anos, além de multa; se resulta morte, a reclusão é de 20(vinte) a 30 (trinta) anos, sem prejuízo da multa (CÓDIGO PENAL, 2010, p .267).

Após a elucidação do homicídio, no Brasil, este item da dissertação realizará um breve apanhado sobre a teoria desenvolvida, a qual retrata o índice de

homicídios, ocorridos na região da fronteira, e o número de homicídios, na cidade de Santana do Livramento, no de 2009, focando a quantidade dos delitos ocorridos.

O homicídio, um dos principais temas do projeto, é utilizado para demonstrar que este tipo de delito é derivado de tensões sociais e, em zona da fronteira, reflete o distanciamento/estranhamento entre os moradores dos países vizinhos e acusações sobre o outro, em face de crimes cometidos na localidade. Corroborando, como análise teórica, utiliza-se o artigo de Cruz, baseado no pensamento de Canclini, o qual remonta às características e trajetórias do período da globalização, sob o aspecto da violência nos países latino americanos.

Em segundo lugar, há uma redução dos empregos com vistas à diminuição de custos. Neste cenário, mais de 40% da população latino-americana não possui trabalho estável, o que implica o aumento das atividades informais e temporárias, conforme abordado antes. Além disso, outros fatores se agravam com esse processo, tais como a falta de habitação, saúde e educação, a miséria, o narcotráfico e a violência em todas as suas formas etc. (GARCÍA CANCLINI, 1995; 1998; CRUZ, 2009, p.7-8).

Analisando os estudos de Canclini e Cruz nota-se a presença de fatores externos ligados a política neoliberal e freqüentes comércios ilícitos que recaem consideravelmente sobre a elevação da criminalidade na região de fronteira.

Antes de auferir os dados sobre a cidade de Livramento, será realizada uma análise do estudo de Fernando Salla, onde o autor traçou dados sobre o número de homicídios, na zona de fronteira, em todo o país, entre os anos de 2000 a 2007. O projeto violência e fronteira, organizado por Fernando Salla, Marcos César Alvarez e Amanda Hildebrand Oi, publicou uma análise intitulada “HOMICÍDIOS na Faixa de Fronteira do Brasil, 2000-2007”. O estudo relata que a porcentagem de homicídios na área de fronteira é maior ao ser comparado com outras áreas do país:

Nesse sentido, os dados sobre os homicídios nos municípios da faixa de fronteira e sua comparação com os do restante do país constituíram um primeiro esforço para a análise da dinâmica da violência nessa área do território brasileiro. Os dados revelaram que, em quase todas as classes de municípios, segundo o tamanho da população, há tendências de taxas mais elevadas de homicídios nos municípios de fronteira em comparação com os demais municípios brasileiros. Aprofundar essas análises, a partir de elementos quantitativos, e agregar abordagens qualitativas são caminhos possíveis para uma melhor compreensão do que ocorre na faixa de fronteira brasileira (SALLA, 2011, p. 36-7).

É de suma importância observar o projeto, desenvolvido por Fernando Salla, intitulado “*Violência e Fronteiras*” que diagnosticou o número de homicídios que ocorreram no Brasil, durante os anos de 2000 a 2007, o qual constatou que, em algumas cidades fronteiriças, a criminalidade é maior comparada com cidades de mesma dimensão em outras regiões do país. Segundo Salla:

O Brasil possui 5564 municípios, dos quais 588 estão na faixa de fronteira. Na Tabela 5, além da observação feita acima sobre a grande quantidade de municípios com até 20 mil habitantes, tanto no Brasil de uma forma geral como na faixa de fronteira, nota-se a incidência de taxas mais elevadas de homicídio nos municípios de fronteira em cinco das oito faixas de municípios. Na faixa de 50 a 100 mil habitantes, a taxa é muito próxima entre os dois grupos. A diferença mais expressiva nas taxas de homicídio entre um e outro grupo está no grupo de municípios entre 200 e 300 mil habitantes, no qual os de fronteira apresentam maior violência (48,1 em relação a 32,6) (SALLA, 2011, p.16).

Logo, é de suma importância observar os índices de criminalidade das cidades participantes no projeto de dissertação e, se esta descoberta de maior índice de violência na fronteira, constatada por Fernando Salla, pode ser aplicada nas regiões de fronteira com o Uruguai.

A violência na fronteira, tema balizador da dissertação, propõe como eixo a cidadania na região das cidades gêmeas, o qual se torna um local ambíguo para o desenvolvimento do eixo, devido aos tensionamentos causados pela discussão do tema violência.

Assim, o neoliberalismo, a mídia e o recrudescimento de identidades nacionais tendem a ser empecilhos para o desenvolvimento da cidadania que, através do tema violência, afastam e promovem o repúdio da população local aos habitantes de outros países. De tal forma, considera-se importante a divulgação sobre as notícias da violência na fronteira para explicitar a atual interação dos habitantes de ambos os países.

Outro fator que justifica a pesquisa sobre o tema é a escassez de material sobre a violência na fronteira e a sua abordagem metodológica que observará, no segundo e terceiro capítulos da dissertação, o papel da mídia sobre o tema abordado

O governo federal, através do gabinete de segurança nacional, no ano de 2004, possibilitou um seminário onde as questões ambientais, crimes transnacionais e a normatização da fronteira foram elencados. Os anais do evento foram

pesquisados e o tema principal era a importância da ação e repressão do governo federal:

No entanto, como dizem algumas autoridades, na fronteira não se produz armas nem drogas. Mesmo assim, consideram que, se não houver uma conexão de controle de fronteira com essa situação a tendência é que o papel de polícia das Forças Armadas não seja especificamente nas fronteiras, mas no País inteiro (COUTO; FÉLIX, 2004 p.72).

Um dos resultados do seminário é a relevância para que o Estado brasileiro combata as ilicitudes ocorridas na fronteira com o apoio dos países fronteiriços:

Ressalta a criação da Coordenadoria de Operações Especiais de Fronteiras, um instrumento responsável por diversas operações de envergadura, e a previsão de criação de 50 postos na fronteira até 2005, o que deverá, sem dúvida nenhuma, inibir a ocorrência dos ilícitos de que temos tido conhecimento. Destaca ainda que, de um modo geral, as atividades de vigilância levadas a efeito contam com a colaboração de órgãos similares dos países vizinhos (COUTO; FÉLIX, 2004, p.104).

O seminário, destacado acima, demonstra a emergência do tema desta dissertação, pois, o estudo do governo federal evidencia o tensionamento da violência na zona fronteira e o posicionamento político de repressão à violência.

Após esta breve análise teórica, sobre a violência na fronteira brasileira, destaca-se o dado populacional disponível pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre a população das cidades gêmeas da República Federativa do Brasil com a República Oriental do Uruguai.

Quadro 1 - Total da População das cidades gêmeas 2010

Barra do Quaraí	4.016
Chuí	5.919
Jaguarão	27.942
Quaraí	23.021
Santana do Livramento	82.513

Fonte: Quadro adaptado censo 2010⁴

⁴ IBGE – Disponível em http://www.censo2010.ibge.gov.br/primeiros_dados_divulgados/index.php?uf=43 Acessado em 17 de maio de 2012.

Um dos motivos que levaram ao estudo de caso da fronteira da cidade gêmea de Santana do Livramento é seu índice populacional, no mínimo duas vezes maior, se comparado com as demais cidades fronteiriças caracterizadas como cidades gêmeas entre os estados nacionais Brasil e Uruguai.

Outra característica apresentada na cidade analisada é a “*praça internacional*” a qual é ponto de referência para a divisão da fronteira entre os dois países. Logo, a região pode ser considerada como um amplo espaço de proximidade entre as nações e, também, de fácil acesso ao país vizinho, possibilitando a fuga, após a ocorrência dos delitos.

Através da coleta de dados no site da secretaria de segurança do estado do Rio Grande do Sul, podemos verificar o índice de homicídios ocorridos na cidade de Santana do Livramento. Segundo o Departamento de Gestão da Estratégia Operacional – Divisão de Estatística Criminal ocorreram dez homicídios na cidade no ano de 2009.

Quadro 2 - Indicadores - Ocorrências - Fato consumado - Ano: 2009

MUNICÍPIOS / INDICADORES		Homicídio	Furtos	Furto de veículo	Roubos	Latrocínio	Roubo de veículo	Extorsão	Extorsão mediante sequestro	Estelionato	Delitos relac. à corrupção	Delitos relac. a armas e munições	Entorp. Posse	Entorp. Tráfico
371	SANTANA DO LIVRAMENTO	10	1.575	139	225	1	16	2	0	72	3	48	48	8

Fonte: Quadro adaptado da Secretaria de Segurança Estadual⁵

O site do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, infelizmente, não proporcionou o índice anual dos anos de 2010 e 2011 de criminalidade das cidades do RS. Os dados foram lançados no site de forma parcial, informando apenas o mês de janeiro de cada ano, impossibilitando a análise de estudo recente.

Segundo a análise de dados coletados pelo professor da UFCG, doutor José Maria Nóbrega, o Brasil, no ano de 2009, obteve uma média de 26,05 homicídios a cada 100 mil habitantes e o Estado do Rio Grande do Sul, 16,33 homicídios a cada 100 mil habitantes.

⁵ Dados disponíveis em <http://www.ssp.rs.gov.br/?model=conteudo&menu=191&id=16752> Acessado em 5 de julho de 2012. Secretaria da Segurança - Departamento de Gestão da Estratégia Operacional - Divisão de Estatística Criminal

Quadro 3 – Taxas de Homicídios

Tabela. Ranking Brasil, Regiões, Unidade Federativa e Distrito Federal – Taxas de Homicídios – 2000/2009			
2000		2009	
Região/UF	taxas	Região/UF	taxas
1-Pernambuco	54,18	1-Alagoas	59,19
2-Rio de Janeiro	50,92	2-Espírito Santo	56,04
3-Espírito Santo	46,23	3-Pernambuco	44,28
4-São Paulo	42,07	4-Pará	39,75
5-Roraima	40,07	5-Bahia	36,51
6-Mato Grosso	39,53	6-Rondônia	34,71
1-Região Sudeste	36,52	7-Paraná	34,04
2-Região Centro-Oeste	35,56	8-Distrito Federal	33,64
7-Rondônia	33,77	1-Região Norte	33,34
8-Distrito Federal	33,49	9-Paraíba	33,18
9-Amapá	32,7	2-Região Nordeste	33,06
10-Mato Grosso do Sul	31,28	10-Mato Grosso	32,91
BRASIL	26,71	11-Sergipe	32,28
11-Alagoas	25,76	3-Região Centro-Oeste	31,59
12-Sergipe	22,92	12-Mato Grosso do Sul	30,63
13-Goiás	21,63	13-Goiás	30,41
14-Amazonas	19,63	14-Amapá	30
3-Região Nordeste	19,36	15-Roraima	27,05
15-Acre	19,01	16-Amazonas	26,79
16-Paraná	18,6	BRASIL	26,05
4-Região Norte	18,53	17-Rio Grande do Norte	25,34
17-Ceará	16,58	18-Rio de Janeiro	25,32
18-Rio Grande do Sul	16,33	19-Ceará	25,15
5-Região Sul	15,4	4-Região Sul	24,1
19-Tocantins	15,12	20-Tocantins	21,98
20-Paraíba	14,72	21-Acre	21,7
21-Pará	13,02	22-Maranhão	21,64
22-Minas Gerais	11,78	23-Rio Grande do Sul	20,42
23-Bahia	9,5	5-Região Sudeste	19,73
24-Rio Grande do Norte	9,26	24-Minas Gerais	18,07
25-Piauí	8,09	25-São Paulo	15,32
26-Santa Catarina	7,92	26-Santa Catarina	13,27
27-Maranhão	6,21	27-Piauí	12,02

Fonte: SIM/Cálculo das taxas Prof. José Maria Nóbrega (UFCG)

Tabela articulada pelo professor José Maria Nóbrega⁶

Analisando as tabelas e os índices dos homicídios, ocorridos no Brasil, Rio Grande do sul e no município em estudo, pode-se verificar que a taxa de homicídios da cidade de Santana do Livramento é praticamente 60% menor que o índice Brasileiro e 30% menor que a taxa de homicídios, ocorridos no Estado do Rio Grande do Sul. Desta forma, fica evidenciada a não aplicabilidade do Estudo de Fernando Salla para a cidade gêmea de Santana do Livramento (Brasil) e Rivera (UY).

⁶ Dados disponíveis em

http://www.cdsa.ufcg.edu.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=905:evolucao-dos-homicidios-no-brasil-2000-a-2009-uma-breve-descricao&catid=92:artigos&Itemid=460 Acessado em 10 de junho de 2012

Após demonstrar que a cidade analisada não possui um índice de violência tão alto como o relatado por Fernando Salla, desta forma, o estudo proposto nesta dissertação revela que Santana do Livramento não pode ser comparada com a porcentagem dos grandes centros urbanos. A partir do segundo capítulo da dissertação, serão debatidos os temas sobre cidadania, fronteira, identidade e mídia, os quais facilitarão a compreensão do sistema da globalização na região e como são abordados pelos jornais da cidade os crimes de homicídio.

2 Análise dos jornais de Santana do Livramento

A pesquisa analisa os discursos políticos dos jornais da cidade de Santana do Livramento. Durante a pesquisa, foram localizados quatro jornais na cidade de Livramento, sendo que um deles traz notícias de ambos os municípios. Os jornais foram pesquisados na Biblioteca Pública de Santana do Livramento, graças à conservação da história da mídia e demais literaturas, pelo município, foi possível a coleta e análise dos dados desta dissertação, que envolveu os anos de 2009 a 2011.

Para melhor compreensão dos periódicos encontrados, a seguir será relatado o nome dos jornais e sua importância para a pesquisa de campo realizada.

A Platéia é o periódico de maior circulação, sendo sua tiragem mais frequente na cidade de Santa do Livramento, o qual retrata, em anexo à edição brasileira, uma versão sobre os acontecimentos de Rivera (UY) onde as manchetes são em língua espanhola (Anexo 1).

Correio do Pampa é o segundo jornal em circulação na cidade de Livramento; evidencia os acontecimentos do município brasileiro, fundado há cerca de sete anos (Anexo 2).

O Enfoque é um periódico pertencente à cidade de Livramento. No entanto, não se torna relevante para a pesquisa, pois, aborda apenas as notícias de cunho esportivo (Anexo 3).

Voz Solidária, jornal de cunho religioso editorial pertencente à Igreja, circula na cidade de Rivera. Contudo, não é parte integrante da pesquisa de campo, porque, evidentemente, este periódico não aborda os temas de homicídio (Anexo 4).

A posição adotada nesta pesquisa qualitativa⁷ foi de estudar apenas os jornais de produção e circulação local na cidade gêmea pesquisada. Os periódicos das capitais, tanto de Montevideu, quanto do Brasil seriam de difícil acesso e, fundamentalmente, poderia não significar os interesses e pensamentos da cidade gêmea em estudo.

A pesquisa de campo estipulou duas tabelas que demonstram o número de delitos divulgados por cada jornal. Verificando os jornais A Platéia e Correio do Pampa, pode-se chegar aos seguintes números, sobre as notícias encontradas nos periódicos, entre os anos de 2009 a 2011. O número apresentado a seguir, além de considerar as notícias dos crimes cometidos, também leva em consideração as repercussões dos casos.

Quadro 4 - Jornal: A Platéia

Homicídios	41
Acidentes de Trânsito	185
Furtos e Roubos	328
Contrabando, tráfico de Animais, Armas, Drogas e Pessoas	98
Lesão Corporal	53
Abuso Sexual e Pedofilia	18
Extorsão/Seqüestro	10

Quadro 5 - Jornal: Correio do Pampa

Homicídios	36
Acidentes de Trânsito	104
Furtos e Roubos	152
Contrabando, tráfico de Animais, Armas, Drogas e Pessoas	78
Lesão Corporal	43
Abuso Sexual e Pedofilia	13
Extorsão/Seqüestro	8

⁷ Considerando que esta pesquisa é de caráter qualitativo, destaca-se a posição utilizada pelo autor que, na análise dos dados, decidiu por não trabalhar com o mesmo número de notícias dos jornais pesquisados.

Os quadros, apresentados acima, referem-se às imagens coletadas pelo autor da dissertação. Desta forma, o montante exposto nos quadros não deve ser considerado como absoluto, podendo haver variação sobre o número das notícias extraídas.

Notadamente, a maior quantidade de notícias encontradas no jornal A Platéia, é facilmente explicada, pois, este periódico também relata os delitos cometidos em território uruguaio.

Com o intuito de pesquisar, através do viés qualitativo, foi escolhido como método referencial a *Análise Textual Discursiva* (ATD). Esta análise permite a utilização e mescla duas linhas do conhecimento científico: a *Análise de Conteúdo Clássica* (ACC) e a *Análise de Discurso da Linha Francesa* (ADF).

Antes de iniciar a discussão sobre o método utilizado na investigação dos dados, serão explicitadas as características importantes das duas linhas supracitadas que ajudam a compor a investigação e análise da ATD.

Pode-se descrever que a *Análise de Conteúdo Clássica* é utilizada pelas duas linhas de pesquisas acadêmicas, tanto as de viés qualitativo, quanto quantitativa. Desta forma, o método de análise desenvolvido tem como meta principal focalizar as informações encontradas em discursos políticos, inclusive nos jornais, o que neste caso significa a principal fonte de dados coletados em campo.

Inicialmente examina-se essa modalidade de análise e descreve-se um processo a partir do qual pode ser concretizada. A seguir estuda-se os modos como os resultados de uma análise dessa natureza podem ser comunicados. No terceiro foco aprofunda-se a questão da produção de textos de qualidade, argumentando-se que é um processo iterativo de reconstrução com base na crítica. Finalmente argumenta-se que a análise textual discursiva conduz a compreensões cada vez mais elaboradas dos fenômenos investigados, possibilitando, ao mesmo tempo, uma participação na reconstrução dos discursos em que o pesquisador e os sujeitos da pesquisa se inserem. (MORAES; GALIAZZI, 2007, p.111).

A função da *Análise de Discurso da Linha Francesa* possui, em suas características de análise, o estudo de três fundamentais conhecimentos científicos: o primeiro é a utilização do *materialismo dialético* em sua função filosófica pura, no qual descreve que todo o ambiente vivido pelo escritor, no caso o jornalista, interfere em suas concepções e reportagens. O segundo componente deste tripé da ADF é a *linguística* que ajuda na identificação do discurso produzido. O terceiro

conhecimento utilizado pela ADF é a *psicanálise*, já que retrata a percepção do papel ideológico de cada documento produzido pelos atores políticos.

Através da exposição sobre as linhas gerais da ADF e da ACC, é importante retratar que a ATD, submete o corpo do texto a uma fragmentação necessária para a localização de aspectos fragmentados que possibilitam uma caracterização analítica.

Segundo Roque Moraes e Maria do Carmo Galiazzi, a categorização de análise, proporcionada pela ATD, serve para exposição, identificação e categorização dos dados, encontrados na pesquisa de campo.

A categorização corresponde a um processo de classificação das unidades de análise produzidas a partir do 'corpus'. É com base nela que se constrói a estrutura de compreensão e de explicação dos fenômenos investigados. Da classificação das unidades de análise resultam as categorias, cada uma delas destacando um aspecto específico e importante dos fenômenos investigados (MORAES; GALIAZZI, 2007, p.116).

Existem três formas de prosseguir com a pesquisa de ATD, a primeira delas é criar as categorias antes de processar os dados, o que pode restringir a pesquisa; a segunda é a análise emergente das categorias, na qual o autor aumenta a possibilidade de expandir as categorias, contudo, corre o risco de perder o foco da pesquisa; a terceira seria a mescla das duas linhas anteriores.

Desse modo, análises textuais discursivas conjugam análise e síntese. Na primeira fragmentam-se os textos. Na síntese, os elementos semelhantes são reintegrados em categorias, apresentando-se, a partir delas, novos textos, que reúnem os aspectos essenciais dos materiais de análise investigados (MORAES; GALIAZZI, 2007, p.121).

A fragmentação praticada para analisar os textos será a categorização da linguagem e sua interação com as questões de identidade, proporcionando relações de sentido entre os países. Outra característica, também ligada, será a palavra homicídio e estrangeiro, as quais também remontam crises de identidade, através de rancores ideológicos e fronteiriços.

Existem níveis variados de categorização. Utilizando a proposta de Moraes e Galiazzi (2007), foi possível criar um método para a exposição das categorias que se tornaram elemento-chave na análise da linguagem dos periódicos.

A seguir, será apresentada uma figura adaptada sobre as categorias exploradas da ATD, no texto de Moraes; Galiazzi (2007, p.119) a qual facilita o entendimento e a pretensão do estudo desta dissertação.

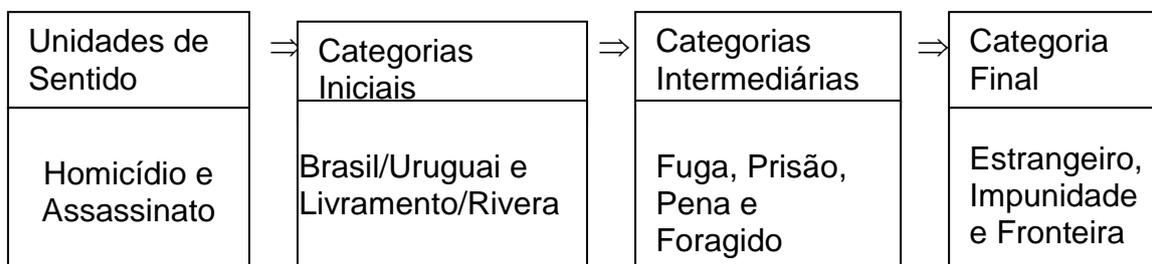


Figura 2: Quadro Metodológico ATD
 Fonte: Adaptada (MORAES; GALIAZZI, 2007, p.119)

Unidades de Sentido - São os crimes que foram estudados na pesquisa de campo desta dissertação, considerados como a base dos estudos da ATD.

Categorias Iniciais – Foram destacadas as cidades estudadas e os países envolvidos, analisando a forma de abordagem nos periódicos, o que pode acirrar ressentimentos patrióticos e acusatórios sobre os crimes, ocorridos na região. Além das tensões históricas, previamente estudadas no primeiro capítulo.

Categorias Intermediárias – Os temas, fuga, prisão, foragido e pena, servem de base para destacar se os jornais demonstram, em seus textos, que a região da fronteira é facilitadora para a impunidade, pela grande extensão da fronteira terrestre aberta existente entre as duas cidades.

Categoria Final - Quando os temas sobre fronteira, impunidade e estrangeiro forem evidenciados de forma pejorativa, em que a localidade seja caracterizada como facilitadora de impunidade pela fuga do acusado ao país vizinho, ou a fronteira seja abordada como área desprotegida ou, ainda, o estrangeiro seja considerado culpado pelo crime ocorrido no país vizinho, será evidenciado o tensionamento existente na região e a funcionalidade do jornal em atuar, de forma negativa, na construção de uma região harmônica transnacional, acirrando a conservação do imaginário patriótico na população local.

A partir desta breve explicação sobre o método da análise textual discursiva e os procedimentos teóricos os quais serviram para elencar as principais categorias, serão expostas as notícias dos jornais.

As notícias de um determinado homicídio serão expostas em um quadro que explicitará sua funcionalidade e aplicação das categorias referidas acima e o significado destas notícias pelo propósito da pesquisa, através da ATD.

O trabalho de campo realizado elegeu 25 imagens extraídas dos jornais, no período de 2009 a 2011. Após a análise de cada notícia, será apresentado um quadro, onde se contabilizará o número de vezes que as palavras pertencentes às categorias da ATD foram apresentadas nos periódicos. Estas categorias estão expostas no capítulo.

Considerando a maior abrangência do jornal A Platéia, por divulgar notícias dos homicídios, ocorridos no Uruguai, foram analisadas 15 (Quinze) notícias deste periódico, enquanto do Correio do Pampa foram pesquisadas 10(Dez) reportagens sobre o tema da pesquisa.

O primeiro jornal a ser identificado na pesquisa é o jornal A Platéia. Posteriormente, será trabalhado o periódico, Correio do Pampa. Embaixo de cada notícia é apresentado o quadro da ATD.



Figura 10: A Platéia, 28-29/08/09, p.22.

	Unidades de Sentido	Categorias Iniciais	Categorias Intermediárias	Categoria Final
	Homicídio e Assassinato	Brasil/Uruguai e Livramento/Rivera	Fuga, Prisão, Pena e Foragido	Estrangeiro, Impunidade e Fronteira
Total de vezes apresentada no texto	2	3	0	0

Polícia conclui que universitária foi baleada por cinco tiros de calibre .38

foi baleada duas vezes na cabeça, duas vezes no tórax e mais uma vez na região do abdômen

rua Antonio Veiga Cabral, 270, no bairro Jardim do Verde II.

No local, mais precisamente na cozinha da residência, os criminalistas do IGP encontraram quatro projéteis de calibre .38, respectivo a arma recolhida, um revólver Taurus calibre 38 especial. Segundo informações preliminares, três destes projéteis foram os que feriam transfixando o corpo de Caren Cristina e o quarto teria sido o que foi disparado por Clesio, contra sua própria cabeça.

Confirmando os seis disparos realizados naquela tarde, durante a necropsia foram encontrados mais dois projéteis do mesmo calibre que ficaram alojados no corpo de Caren. Segundo o laudo pericial, a vítima foi

atingida com 05 tiros, sendo 02 na cabeça, 02 no tórax e um no abdômen.

Execução

Também ficou concluído que todos os disparos foram realizados a curta distância sem chances de defesa da vítima.

Conforme informações da Polícia Civil, Caren Cristina já havia denunciado à Polícia uma agressão doméstica cometida por Clesio, o que colocou ela sob as medidas protetivas da Lei Maria da Penha.

O agressor estava impedido judicialmente de se aproximar da vítima, determinação esta que não impediu que o mesmo viesse a executar sua ex-companheira.



A Polícia Civil e equipe do Posto de Criminalística concluíram que Caren foi baleada com cinco tiros de revólver

Figura 11: A Platéia. 25/10/2009, p.53.

	Unidades de Sentido	Categorias Iniciais	Categorias Intermediárias	Categoria Final
	Homicídio e Assassinato	Brasil/Uruguai e Livramento/Rivera	Fuga, Prisão, Pena e Foragido	Estrangeiro, Impunidade e Fronteira
Total de vezes apresentada no texto	2	1	0	0

GERAL ■ SANT'ANA DO LIVRAMENTO - 29 E 30 DE AGOSTO DE 2009

Fazendeiro assassinado na Fronteira

Conhecido produtor de gado em Santana do Livramento, Luciano dos Reis Ribeiro, 77 anos, foi morto a tiros na manhã de ontem, no centro da cidade.

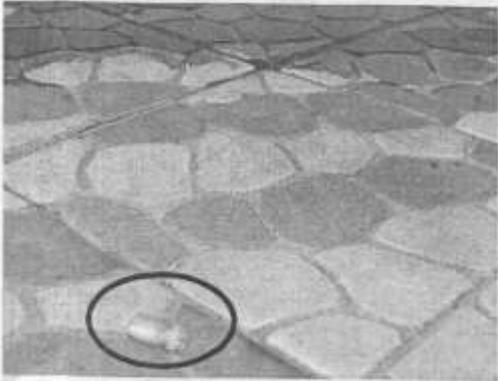
Por volta das 10h30min, a vítima caminhava pela calçada quando uma caminhonete parou próximo ao pecuarista. Do veículo foram efetuados cerca de cinco tiros. O pecuarista foi atingido por quatro disparos, ombros em seu dráx, sendo que uma das munições usadas no crime foi encontrada no chão deixando a marca de seu impacto contra um portão. A polícia suspeita que a arma utilizada no homicídio seja de calibre 38.

Encaminhado à Santa Casa de Misericórdia, o fazendeiro morreu próximo das 17h. O autor do crime é uma pessoa ligada à família da vítima, também pecuarista, Antônio Carlos Fernandez do Amaral. Para o delegado Otávio Seldarha Caiazzo, o assassinato pode ter ocorrido após desavenças.

Há um número grande de testemunhas que identificaram o autor. Ele será ouvido e deverá responder em liberdade - explica o delegado, Antônio Carlos Fernandez do Amaral, se apresentou na manhã desta sexta-feira (28) por volta das onze horas da manhã.

A vítima estava sozinho na hora em que foi baleado. Caiu a cerca de 30 metros de sua casa. Familiares ouviram os tiros e saíram da residência para socorrer Ribeiro. A esposa da vítima ainda nervosa disse logo após o acontecido que ameaças já haviam sido feitas, e que isto estava acontecendo, pois no mesmo dia que sua filha se casou, a mulher do possível autor dos disparos faleceu, os preparativos da festa já estavam prontos, como são de mesma família, muitos optaram a prestigiar o casamento deixando Antônio Carlos revoltado. Além da mulher, Ribeiro deixa três filhos e quatro netos. Era dono da Fazenda Upamiroti, onde criava gados de diversas raças.

A Polícia chegou poucos segundos após o s disparos


Um das balas foi encontrada na calçada

A vítima Luciano dos Reis Ribeiro

Figura 23: Correio do Pampa, 29-30/08/2009, p.3.

	Unidades de Sentido	Categorias Iniciais	Categorias Intermediárias	Categoria Final
	Homicídio e Assassinato	Brasil/Uruguai e Livramento/Rivera	Fuga, Prisão, Pena e Foragido	Estrangeiro, Impunidade e Fronteira
Total de vezes apresentada no texto	2	1	0	1

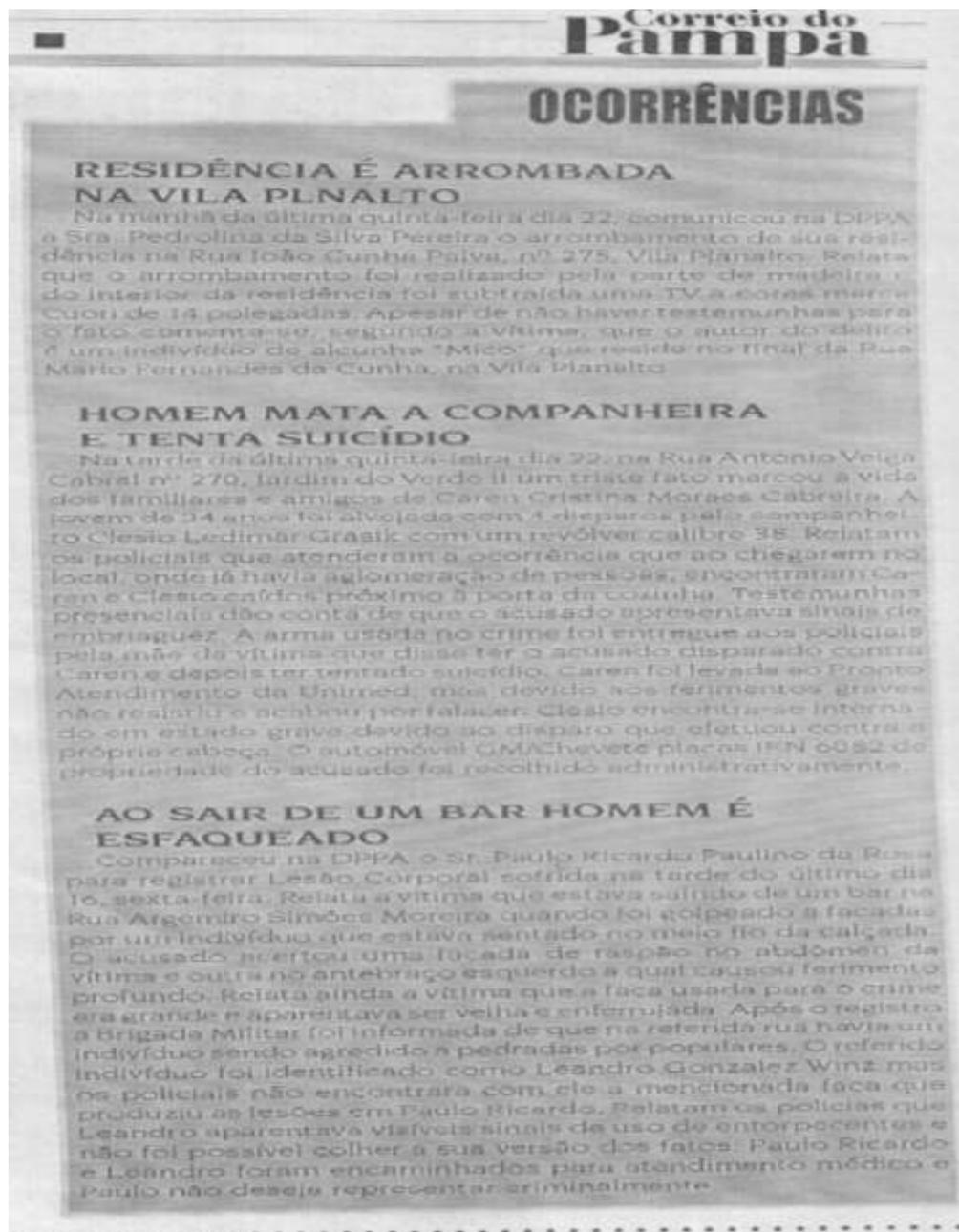


Figura 26: Correio do Pampa, 24-25/10/2009, p.11.

	Unidades de Sentido	Categorias Iniciais	Categorias Intermediárias	Categoria Final
	Homicídio e Assassinato	Brasil/Uruguai e Livramento/Rivera	Fuga, Prisão, Pena e Foragido	Estrangeiro, Impunidade e Fronteira
Total de vezes apresentada no texto	0	0	0	0

A mídia é apresentada num espectro condicionante de pensamentos dos leitores, demonstrando a conjuntura da cidade gêmea onde se pode verificar a iniciativa do poder público, habitantes e interesses das empresas em demonstrar a harmonia entre os povos na região.

Desta forma, a mídia poderia fazer parte de um tripé de interesses econômicos, pois, a população local é a consumidora dos jornais, as empresas injetam capital para realização de marketing dos produtos e o governo promove projetos e propagandas pela mídia tornando-se um relevante apoiador dos periódicos.

Primeiramente, o poder judiciário brasileiro, pelas iniciativas em combater e verificar os crimes ocorridos na região demonstra interação com o sistema de segurança uruguaio.

Os habitantes, por possuírem vínculos com os habitantes da região fronteiriça, do país vizinho, encontram laços históricos, familiares, trabalhistas, comerciais ou sociais pelos direitos adquiridos na área da saúde.

O terceiro artífice seriam as empresas anunciantes nos jornais que possuem negócios ou clientes no país vizinho. Dessa forma, existe vontade de todas as partes envolvidas em demonstrar este laço fraterno e cordial na região estudada.

Contudo, essa provável tendência com a qual a mídia poderia estar à mercê do capital, o que influenciaria, diretamente, em seu editorial para beneficiar seus patrocinadores e omitir dados, é facilmente descartada ao verificar os dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, constatando a veracidade do baixo índice e a autenticidade das matérias produzidas.

Podem-se verificar os problemas enfrentados na região fronteiriça pela demora de informação sobre a morte do taxista brasileiro em território uruguaio, demonstrando certa morosidade de conexão jurídica e policial entre ambos os países.

Observando os quadros apresentados neste artigo, constatou-se que foi baixo o número de vezes que as palavras elencadas, como categorias, foram encontradas nos textos dos periódicos, nessa análise dos dados.

Tendo em vista a análise realizada nos jornais da cidade gêmea de Santana do Livramento, Rivera, constatou-se que grande porcentagem dos homicídios, ocorridos na região, foram por motivos passionais.

Neste estudo da mídia local tornou-se fundamental para verificação das notícias sobre violência e qual o impacto dessas para a manutenção dos acirramentos entre as nações e os povos da região. Notadamente, a pesquisa comprovou que a abordagem dos periódicos não incita, entre os habitantes, a identidade nacional.

Os crimes de homicídios foram, em sua maioria, originados por motivos passionais ou por conflitos torpes, evidenciados em ambos os países. Dessa forma, é refutada a tese de Fernando Salla, o qual apresenta a região de fronteira com um índice de igualdade à média brasileira ou, até mesmo, com índice semelhante ao de São Paulo, um dos Estados com uma das maiores taxas de homicídios no país. A fronteira de Santana do Livramento demonstrou que suas taxas de homicídios são ínfimas sendo comparadas com as taxas da média nacional.

Esse baixo número de homicídios, na cidade de Livramento, foi proporcionado pelos dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado. Analisando os jornais, foi constatado o equívoco cometido no trabalho, produzido por Fernando Salla, o qual alegava que a criminalidade nas cidades gêmeas, com cerca de 100 mil habitantes, como é o caso de Santana do Livramento, a média de homicídios seria equivalente à média nacional. A cidade gêmea estudada no caso dos homicídios apresentou de 50 a 70% abaixo da média nacional.

Casos como, por exemplo, a mãe que matou seus filhos a tiros com a arma do irmão militar do exército brasileiro, em dezenove de abril de dois mil e nove. E as demais reportagens, onde os cônjuges masculinos mataram suas esposas, podem ser compreendidas como a maioria dos homicídios na região. Compreende-se que esses crimes passionais revelam a importância da aplicabilidade das leis já existentes como a Lei Maria da Penha, sancionada em 2006, número 11340. Ao permitir que a referida lei fosse cumprida de forma eficaz, poderia contribuir, significativamente, para a diminuição desses crimes, atendendo autores e acusados de ambos os sexos.

Verifica-se que, neste âmbito, a maioria dos crimes de violência doméstica são cometidos pelo gênero masculino, contudo, a Lei Maria da Penha serve para assegurar o cumprimento jurídico da integridade física, psicológica e, também, nos casos onde o casamento ocorre apenas por interesse financeiro, caracterizando o crime de estelionato. A lei mencionada acima realizou uma considerável alteração

no Código Penal Brasileiro com a implantação do parágrafo 9º, do Art. 129, do Código Penal Brasileiro, que aborda a violência doméstica.

§ 9º - Se a lesão for praticada contra ascendente, descendente, irmão, cônjuge ou companheiro, ou com quem conviva ou tenha convivido, ou, ainda, prevalecendo-se o agente das relações domésticas, de coabitação ou de hospitalidade (CÓDIGO PENAL, 2010, p.269).

Os demais crimes, não estudados na dissertação, mas encontrados nas páginas dos periódicos, confirmam os abusos e a violência contra o gênero feminino, por exemplo, o tráfico de pessoas, denota a necessidade de fiscalização e combate destes delitos.

Indubitavelmente, a violência contra a mulher é uma epidemia na região latino-americana, não atingindo apenas a fronteira como capitais e demais localidades, trata-se de um problema cultural, endêmico e até mesmo social de uma sociedade que, em pleno século XXI, repete uma cultura patriarcal nos moldes português e hispânico da época colonial.

Casos por motivos torpes ganham grande parte do editorial, como observado no caso do policial morto por ferimento a tiros, após discutir com um rapaz embriagado. Outros casos, como o pecuarista morto pelo cunhado, o homicida indignado com o fato de grande parte da família não ter comparecido ao enterro de sua esposa e optarem pelo festejo do casamento da filha da vítima, descarregou um revólver em seu familiar.

Notadamente, graças aos dados apresentados nessa pesquisa, é latente o número dos casos de homicídios ocorrerem por motivos torpes. Além disso, não foram encontrados casos de assassinatos vinculados à queima de arquivo de quadrilhas internacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fronteira pode ser considerada um importante palco histórico de conflitos bélicos, pois, nela ocorreram disputas militares por territórios entre os países estudados. Realizando uma breve análise com os tempos de outrora, considera-se que essas informações que ainda não são reportadas ao país vizinho com agilidade, pela verificação dos laudos e cuidados das autoridades locais uruguaias, para a

conclusão do inquérito, evitam embaraços com possíveis dúvidas e suspeitas de erros na versão apresentada pela polícia envolvida no caso.

Na conjuntura atual, a fronteira de Santana do Livramento (BRA) e Rivera (URY) atesta que suas intenções são de promover a harmonia entre os povos e de assegurar, entre as repúblicas, direitos sociais e direitos humanos atrelados à cidadania.

O neoliberalismo, com sua abertura do capital financeiro e de bens, evidencia outra face perigosa, já que muitas armas noticiadas não são de empresas nacionais ou regulamentadas. Essa facilidade de armamento encontrado, não só na fronteira, como em diversos lugares do país é possibilitado pelas indústrias multinacionais, as quais vendem seus armamentos sem conhecer o verdadeiro destino e quem são os compradores da mercadoria. Visando apenas o lucro, as indústrias bélicas possibilitam a atividade criminal nos demais países.

Devido à globalização e a tendência mundial nas últimas décadas com a vertiginosa diminuição do papel estatal com a economia mundial de cunho neoliberal despreocupado em garantir os direitos sociais aos cidadãos, que poderiam ser considerados como o empecilho do desenvolvimento da cidadania plena, deixando grande parte da população a mercê dos interesses e ondas do neoliberalismo. Contudo graças aos esforços dos governantes de Brasil e Uruguai existe a tentativa de assegurar à população, direitos sociais básicos corroborados na constituição.

No sistema econômico neoliberal, pode-se verificar o crescente aumento de inúmeros tipos de tráfico, além dos produtos que possuem baixa qualidade, como os cd's e demais apreensões realizadas pela polícia e receita federal. A fronteira não é a fabricante dos produtos piratas e ilegais e, sim, um campo de acesso para os contrabandistas adquirirem a mercadoria.

Compreendendo a discussão do livro "Identidade e Diferença" de Tomas Tadeu da Silva, onde apresenta conflitos por disputas de terra em âmbito mundial, ajuda na observação histórica da região até o início do século XX. Contudo, esse acirramento de identidades e conflitos perene, desde o século XVII foi superado, iniciando uma nova etapa, verificando-se a provável eficácia da cidadania supranacional na fronteira.

Sobre o tema de identidade, os periódicos locais não demonstraram ressentimento ou culpabilidade aos estrangeiros, em relação aos crimes ocorridos em seu país. Os jornais de Santana do Livramento deixaram claro em seu editorial

que, nos casos de homicídios sem conclusão de inquérito pela polícia, os periódicos não relataram, em suas páginas, a hipótese de culpabilidade dos uruguaios, pelos crimes ocorridos no Brasil.

A identidade, tema abrangente sobre diversos acirramentos, como, por exemplo: costumes, política e nacionalismo sendo de fundamental importância observar a existência de atritos na região de Santana do Livramento, uma vez que esses conflitos que perpassam o tema da identidade poderiam gerar cisões em derivados temas sobre os direitos sociais e a cidadania social, praticamente, de cunho binacional, na região em estudo.

Compreendendo os crimes e as características da região constatam-se a existência e intenção da população local e seus representantes do poder público em garantir os direitos civis, políticos e sociais ligados à cidadania, estudada no

Constatou-se a eficácia do cumprimento das leis e o auxílio da mídia local, ao expor as notícias de forma transparente, sem suposições ou comentários que pudessem prejudicar projetos de inserção regional. A questão do homicídio poderia prejudicar as demais áreas ligadas à cidadania. Contudo, seu baixo índice e a forma de tratamento recebido pelo editorial a este tipo de crime, não possibilitam o acirramento de identidades nacionais e demais manifestações de cunho neoliberal, que poderiam se unir com ultraconservadores nacionais, para desacreditar a importância dos avanços sociais com pendências ínfimas, ligadas a questões superadas de um passado beligerante, atualmente cordial e franco para maiores acordos políticos, gerando novos ganhos sociais, jurídicos e culturais entre os países, atendendo uma grande parcela da população.

REFERÊNCIAS

ADAMS, Telmo; DA SILVA, Vini Rabassa; PEDRINI, Maria Dalila (orgs.) *Controle social de políticas públicas: caminhos, descobertas e desafios*. São Paulo: Paulus. 2007.

ALBUQUERQUE JR, Durval Muniz. *Receitas Regionais: a noção de região como ingrediente da historiografia brasileira ou o regionalismo como modo de preparo historiográfico*. Disponível em:

<http://www.encontro2008.rj.anpuh.org/resources/content/anais/durval.pdf> Acessado em: 10/11/2011.

ANDERSEN, Benedict. “*Comunidades Imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo.*” São Paulo: Companhia das Letras. 2009.

ARAÚJO, Angela Maria de Castro. *Trabalho, cultura e cidadania.* São Paulo. Scrittá. 1997.

BAUMAN, Zygmunt. *Identidade.* Rio de Janeiro: Zahar. 2005.

BAUMAN, Zigmunt. *Modernidade líquida.* Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

BAUMAN, Zygmunt. *O Mal-estar na Pós-Modernidade.* Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1998.

BECKER, Jean-Jacques. *A opinião pública.* p.185-212 In: René Rémond (org.) *Por uma história política.* 2º ed. Rio de Janeiro: FGV. 2003.

BHABHA, H. K. *O Local da cultura.* Belo Horizonte: Ed. UFMG. 1998.

BUCCI, Eugênio. A imprensa e o dever da liberdade: a responsabilidade social do jornalismo em nossos dias. In: CANELA, Guilherme (org.). *Políticas públicas sociais e os desafios para o jornalismo.* São Paulo: Cortez. 2008.

BURKE, Peter. *Hibridismo cultural.* Porto Alegre: Ed. UNISINOS, 2003.

BURKE, Peter. *História e teoria social.* São Paulo: UNESP. 2000.

BUSETTO, Áureo. A mídia brasileira como objeto da história política: perspectivas teóricas e fontes. p.9-24 In: SEBRIAN, Rapahel Nunes Nicoletti; PIRES, Ariel José (orgs.) *Dimensões da política na historiografia.* Campinas: Pontes. 2008.

CANCLINI, Néstor Garcia. *A Globalização Imaginada.* São Paulo: Editora Iluminuras, 2003.

CANELA, Guilherme (org.) *Políticas públicas sociais e os desafios para o jornalismo.* São Paulo: Cortez, 2008.

CARVALHO, José Murilo. *Cidadania no Brasil: o longo caminho.* 3 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

CARVALHO, José Murillo de. A nova historiografia e o imaginário da República. *Revista do Programa da Pós-Graduação em História.* Porto Alegre. UFRGS, Nº 1, 1993.

CENTENO, Carla. A FRONTEIRA COMO DOMÍNIO DA VIOLÊNCIA: reportagens sobre o sul de Mato Grosso (1932). *Projeto História.* São Paulo, n.39, p. 139-157, jul/dez. 2009.

CHAUÍ, Marilena. *Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CORREA, Sílvio Marcus de Souza. Multiculturalismo e fronteiras étnicas. In: IMPÉRIO – Coordenação Geral Nelson Boeira, Tau Gollin: Diretores dos volumes Helga Iracema Landgraf Piccolo, Maria Medianeira Padoin. Passo Fundo: Méritos, 2006, v.2 (Coleção História Geral do Rio Grande do Sul).

COUTO, José Alberto cunha; FÉLIX, Jorge Armando (orgs.) *Seminário Faixa de Fronteira: Novos Paradigmas* (Brasília: 2004). Gabinete de Segurança Institucional; Secretaria de Acompanhamento e Estudos Institucionais, 2004.

CRUZ, Fábio Souza da. *A cultura da mídia no Rio Grande do Sul: o caso MST e o jornal do almoço*. Pelotas: Educat, 2006.

CRUZ, Fábio Souza da. *O Processo de Globalização no século XXI: um novo tempo de batalhas para o MST*. 2009. Disponível em: www.bocc.ubi.pt Acessado em 4/08/2012.

CUNHA, Alexandre dos Santos; DE AQUINO, Luseni Maria C.; DE MEDEIROS, Bernardo Abreu (orgs.). *Estado, instituições e democracia: república* / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: IPEA, 2010.

DE LUCA, Tânia Regina. Fontes impressas: História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org). *Fontes históricas*. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John. *Os estabelecidos e os outsiders*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

GIDDENS, Anthony. *O Estado-nação e a violência*. Segundo volume de uma crítica contemporânea ao materialismo histórico. São Paulo: Edusp, 2001.

GUIMARÃES, Gleny Terezinha. Duro. *Análise Textual Discursiva e sua Relação com a Análise de Conteúdo e Análise de Discurso*. In: Política Social: temas em debate. (Org.) SILVA, Vini Rabassa e et al. Pelotas, EDUCAT, 2009.

GONÇALVES, Jonas Mauricio. Mídia Impressa na Tríplice Fronteira - Estudo do Jornal Local *A Gazeta do Iguaçu*. (2005). *Perspectiva Econômica* v. 6, n. 2:23-44 jul/dez 2010.

GUTFREIND, Ieda. O Gaúcho e sua Cultura. In: COLÔNIA / coordenação geral Nelson Boeira, Tau Golin; Diretores dos volumes Fernando Camargo, Ieda Gutfreind, Heloísa Reichel – Passo Fundo: Méritos, 2006 – V.1 – (Coleção História Geral do Rio Grande do Sul).

- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 4 ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.
- HOBBSBAWN, Eric. *Globalização, Democracia e Terrorismo*. 2 ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.
- HOBBSBAWN, Eric. *Nações e nacionalismo desde 1780*. 5 ed. São Paulo: Paz e terra, 1998.
- JEANNENEY, Jean-Noë. A mídia. p. 213-230 In: RÉMOND, René (org.). *Por uma história política*. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- KELLNER, Douglas. *A cultura da mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno*. Bauru, SP: EDUSC, 2001.
- LAVALLE, Adrián Gurza. Cidadania, igualdade e diferença. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*. São Paulo, nº 59, 2003.
- HOMICÍDIO NA FRONTEIRA: um estudo de caso sob o prisma dos jornais das cidades gêmeas de Santana do Livramento (Brasil) e Rivera (Uruguai). / Odilon Leston Júnior. Pelotas: UCPEL, 2013.
- MELO, José Luiz Bica de. *Fronteiras abertas: o campo do poder no espaço fronteiriço Brasil-Uruguai no contexto da globalização*. Ano de obtenção: 2000. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Sociologia.
- MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. *Análise textual: discursiva*. Ijuí: Unijuí, 2007.
- MORAES, R. *Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva*. Revista Ciência e Educação, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003.
- MUNHOZ, Dércio Garcia. América Latina ortodoxia econômica e dependência financeira. *Econ. contemp.*, Rio de Janeiro, 6(1): 7-23, jan./jun. 2002.
- PAIVA, A. Beatriz; OURIQUES, Nildo. Uma perspectiva latino-americana para as políticas sociais: quão distante está o horizonte? *Revista Katalysis*, vol.10. n.1, Florianópolis: UFSC, jan/jun, 2007, p.166-175.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. Crime, violência e sociabilidades Urbanas: as fronteiras da ordem e da desordem no sul brasileiro no final do séc. XIX. *Estudos Ibero-Americanos*. PUCRS, v. XXX, n. 2, p. 27-37, dezembro 2004.
- PINSKY, Carla Bassanezi; PINSKY, Jaime. (org) *Fontes históricas*. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- PINSKY, Carla Bassanezi; PINSKY, Jaime. (org) *História da cidadania*. São Paulo: Contexto, 2003.

PORTO, Mauro P. A mídia e a avaliação das políticas públicas sociais In: CANELA, Guilherme (org.). *Políticas públicas sociais e os desafios para o jornalismo*. São Paulo: Cortez. 2008.

RECKZIEGEL, Ana Luiza Setti. *Uruguai e Rio Grande do Sul: a interação fronteiriça: do período colonial ao século XIX*. Montevideu: Uruguay Libros, 2006. v. 1. 80 p. Acessado em: www.uruguaylibros.com em 08/11/2011.

REICHEL, Heloísa Jochims. Fronteira no Espaço Platino. In: COLÔNIA / coordenação geral Nelson Boeira, Tau Golin; Diretores dos volumes Fernando Camargo, Ieda Gutfreind, Heloísa Reichel – Passo Fundo: Méritos, 2006 – V.1 – (Coleção História Geral do Rio Grande do Sul).

RÉMOND, René. Do político p.441-454 In: René Rémond (org.) *Por uma história política*. 2 ed. Rio de Janeiro:FGV. 2003.

ROESE, Mauro. A metodologia do estudo de caso. In: *Cadernos de Sociologia*/ Programa de Pós-Graduação em Sociologia, v.9 (1998). Porto Alegre: UFRGS.

RUDIGER, Francisco. Cotidiano, Mídia, e Indústria Cultural: Modernidade e Tradicionalismo, dos anos 1930 à a Atualidade. In: REPÚBLICA: da revolução de 1930 à Ditadura Militar (1930-1985) / Coordenação geral Tau Golin, Nelson Boeira; Diretor do volume René Gertz – Passo Fundo: Méritos, 2007, v.4 – (Coleção História Geral do Rio Grande do Sul).

RUDIGER, Francisco. *Tendências do jornalismo*. 2 ed. Porto Alegre: Ed.Universidade UFRGS.1998.

SALLA, Fernando; ALVAREZ, Marcos César; *Estado-Nação, fronteiras, margens: redesenhando os espaços fronteiriços no Brasil contemporâneo*.

XV Congresso Brasileiro de Sociologia, Curitiba: PR (2011).

SALLA, Fernando; ALVAREZ, Marcos César; OI, Amanda Hildebrand. *Homicídios na Faixa de Fronteira do Brasil, 2000-2007*. (Relatório de Pesquisa do Projeto Violência e Fronteiras – FAPESP / CNPq). São Paulo: Núcleo de Estudos da Violência da USP (NEV/USP), 2011.

SEBRIAN, Rapahel Nunes Nicoletti, PIREZ, Ariel José (orgs.) “Dimensões da política na historiografia.” Campinas: Pontes. 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu. *Da. Identidade e diferença: A perspectiva dos estudos culturais*. 10 ed. Petrópolis RJ: vozes. 2011.

SIMONI SANTOS, César Ricardo. A dinâmica territorial brasileira e a inversão da ‘tese da fronteira’ na porção do novo mundo. *Revista de Geografia*, Norte Grande

n°47, 2010, p.121-142 Pontificia Universidad Católica de Chile. Chile. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdRed.jsp?iCve=30015379007> acessado em 15/09/2011.

THOMPSON, Jhon. *Ideologia e cultura moderna: Teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa*. Petrópolis, RJ: Vozes. 2001.

TORTOSA, José Maria. *Violência, crisis y culturas* Convergência, Vol.17, n°53, maio-agosto, 2010, p.69-89 Universidad Autónoma del Estado de México, México.

Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=10513135004> acessado em 10/08/2011.

Fontes Primárias

CÓDIGO PENAL. Processo Penal e Constituição Federal / obra coletiva de autoria da Editora Saraiva com colaboração de Antonio Luiz de Toledo Pinto, Márcia Cristina Vaz dos Santos Windt e Livia Céspedes. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

JORNAL A Platéia 2009 – 2011.

JORNAL Correio do Pampa 2009 – 2011.

SECRETARIA de Segurança do Estado do Rio Grande do Sul

<http://www.ssp.rs.gov.br/?model=conteudo&menu=191&id=16752> Acessado em 5 de julho de 2012.

http://www.cdsa.ufcg.edu.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=905:evolucao-dos-homicidios-no-brasil-2000-a-2009-uma-breve-descricao&catid=92:artigos&Itemid=460 Acessado em 10 de junho de 2012.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística acessado em http://www.censo2010.ibge.gov.br/primeiros_dados_divulgados/index.php?uf=43 No dia 17 de maio de 2012.